

Boletim de Estudos Clássicos

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos
Instituto de Estudos Clássicos



Coimbra
Junho de 2012

CLASSICS FOR ALL

Vale a pena transcrever, para nossa reflexão, parte do documento que o movimento britânico *Classics for All* dirigiu aos seus associados, a propósito da situação dos Estudos Clássicos em Inglaterra e dos esforços que se impõe fazer em sua defesa, por uma cotização de todos:

Classics for All foi criado pelos *Amigos dos Clássicos* e pela Associação de Professores de Clássicas para fazer qualquer coisa perante o facto chocante do vazio educacional: cerca de 75% das escolas secundárias do sistema público – umas 3000 – não têm qualquer ensino de Clássicas.

Mas os ventos estão a mudar a nosso favor.

>Há dez anos, este número era de c. 90%. Desde então, contudo, 600 escolas secundárias públicas começaram a ter Latim; e só nos últimos dois anos, graças ao vosso empenho, foram os *Amigos das Clássicas* quem providenciou livros para mais de cem destas escolas, de modo a que pudessem iniciar o Latim ou o Grego. (...)

>Além disso, sabemos que há muitas escolas dispostas a seguir a mesma experiência. A averiguação de 2010 dos *Amigos das Clássicas*, junto das escolas públicas do UK sem Clássicas, revelou que 47%, dados os poucos recursos necessários, estariam dispostas a integrá-los durante três anos.

>O governo reconhece o valor das Clássicas. Eis porque o Latim, o Grego e a História Antiga se tornaram oficiais.

E é por isso que o músculo financeiro dos *Classics for All* é tão importante.

Disponibilizamos às escolas uma opção de custo mínimo, de risco zero, para darem início aos Clássicos em qualquer das suas formas. A consequência a longo prazo será o enriquecimento dos horizontes escolares – lingüísticos, culturais, literários e históricos -, num tempo em que esta formação é como nunca necessária.

MARIA DE FÁTIMA SILVA